APONTAMENTOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA INDIVIDUALIDADE MODERNA EM MOBY DICK DE HERMAN MELVILLE

Vivian Batista Gombi
Doutoranda PPGL – UEL

Resumo:

O trabalho analisa como Herman Melville desenvolveu uma forma literária singular em *Moby Dick*, adotando um modelo de ficção distante dos padrões vigentes de sua época. O panorama literário norte-americano do século XIX foi marcado por uma produção diversificada - ensaios, poemas, contos e poucos romances - cuja consolidação se deu nas primeiras décadas. Essa produção se transformou significativamente diante da Guerra Civil e das mudanças da jovem democracia americana. Nesse cenário, Melville destoou de seus pares ao conceber um projeto literário próprio. Atento ao mundo ao seu redor, buscou dar forma literária às suas reflexões e experiências indo além dos recursos de seus contemporâneos: diante da falta de ferramentas formais adequadas, desenvolveu as suas próprias. Nesse sentido, Melville tematiza o indivíduo moderno em construção. Rejeita a ideia de uma identidade essencial, construindo personagens em constante formação, moldados pelo contato com o outro e pelas tensões entre liberdade e restrições da vida moderna. Através da abertura ao diverso, sua obra busca captar a realidade em sua contingência e multiplicidade. Assim, Melville parece antecipar questões centrais do romance modernista na medida em que constrói uma narrativa de investigação da subjetividade, na qual compreender o outro implica, inevitavelmente, um confronto consigo mesmo.

Palavras-chave: Herman Melville; Moby Dick; Individualidade moderna.